# O CBO termina o ano de 2010 com balanço positivo.

No ano que termina, conquistamos importantes pontos na frente institucional e temos um grande projeto de parceria com o Governo Federal sendo finalizado: o que se relaciona com o aumento do número de transplantes de córnea para reduzir drasticamente a fila de pacientes a espera da cirurgia que lhes devolverá a visão.

Ao mesmo tempo, constatamos que graças a gestões dos médicos oftalmologistas e de suas entidades representativas, capitaneadas pelo CBO, o gráfico do número de cirurgias de cataratas feitas por intermédio do SUS voltou a apresentar curva ascendente depois de um período de recuo e estagnação.

Outros exemplos poderiam ser dados a respeito de conquistas no campo institucional que nos mostram que, apesar das dificuldades e do muito que ainda resta para fazer para levar a saúde ocular de qualidade a todos os cidadãos deste País, os avanços existem, assim como a boa vontade de todas as partes envolvidas.

O mesmo pode ser dito a respeito das outras áreas de atuação do CBO na defesa e valorização da Oftalmologia e daqueles que a praticam no Brasil: na área educacional, social, científica, no estreitamento das relações com as entidades médicas de caráter nacional (CFM, AMB e FENAM), com agências reguladoras e organismos intersetoriais ligados à área da saúde tais como a ANS e Conselho Nacional de Saúde.

Este clima de avanços, entretanto, não deve causar a falsa impressão de que todos os problemas estão encaminhados e que sua solução seria apenas questão de tempo. Ninguém ignora que a saúde ocular sobre uma ameaça diuturna e constante que se insinua em centenas de municípios, nos quais pessoas sem formação médica, por vezes com a ajuda de autoridades desinformadas, praticam o crime do exercício ilegal da medicina, fazem a apologia da subordinação da saúde a práticas comerciais nem sempre honestas e espalham a confusão e a desinformação entre a população sobre os reais obstáculos para que a saúde ocular para todos seja possível.

O CBO atua junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Mantém presença constante na Capital do País e articula ações com as sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia e com as sociedades de subespecialidades filiadas. Em 2011, a diretoria vai intensificar ainda mais tais ações articuladas para neutralizar a grande capilaridade geográfica da atuação dos autodenominados optometristas.

Temos certeza que a credibilidade dos médicos oftalmologistas e de sua entidade maior, bem como a capacidade de articulação e de ação, representam a garantia de que essa ameaça à saúde ocular da população continuará, cada vez mais, como prática clandestina e ilegal baseada principalmente na desinformação e no sofisma.

Paulo Augusto de Arruda Mello

*Presidente do CBO - Gestão 2009/2011*

*Um 2011 de muita garra para todos nós!*

Patronos do CBO em 2010:

Adapt · Alcon BRASIL · ALLERGAN · Johnson&Johnson Vision Care · opto Science in Sight · VARILUX · essilor · VISTATEK